



NOTAS EXPLICATIVAS DE 2018

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; e com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCs T 16).

1) Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira da Entidade, através dos ingressos e dispêndios de recursos, conforme apresentado abaixo:

a) os ingressos representam a somatória das receitas Orçamentárias e Extraorçamentárias e das Transferências financeiras recebidas, que correspondem ao valor total de R\$ 3.686.134,00 (três milhões e seiscentos e oitenta e seis mil e cento e trinta e quatro reais);

b) os dispêndios representam a somatória das despesas Orçamentárias e Extraorçamentárias e das Transferências financeiras concedidas, que correspondem ao valor de R\$ 3.806.504,23 (três milhões e oitocentos e seis mil e quinhentos e quatro reais e vinte e três centavos).

O resultado financeiro apurado em 31/12/2018 foi de R\$ -120.370,23 (cento e vinte mil e trezentos e setenta reais e vinte e três centavos).

Considerando o resultado financeiro negativo é preciso observar que:

1) Houve um superávit corrente de R\$ 10.414,34 (dez mil e quatrocentos e quatorze reais e trinta e quatro centavos), que demonstra que a Receita corrente arrecadada (R\$ 2.201.706,86) foi suficiente para arcar todas as Despesas correntes pagas (R\$ 2.191.292,52).

2) A Receita Orçamentária de Capital arrecadada (R\$ 40.000,00) não foi suficiente para custear o investimento apresentado na Despesa Orçamentária de Capital (R\$ 192.656,85), onde essa diferença (R\$ 152.656,85) foi coberta pela utilização de receita orçamentária corrente e extraorçamentária;

3) O resultado obtido entre a Receita Extraorçamentária (R\$ 1.444.427,14) e a Despesa Extraorçamentária (R\$ 1.415.797,03) foi no montante de R\$ 28.630,11 (vinte e oito mil e seiscentos e trinta reais e onze centavos);

Desta forma, o resultado financeiro negativo foi decorrente, principalmente, do valor investido no Patrimônio da Empresa, onde acarretou a diminuição dos recursos financeiros disponíveis no montante de R\$ 113.612,40 (cento e treze mil e seiscentos e doze reais e quarenta centavos).



2) Balanço Orçamentário demonstram o que foi previsto no orçamento (planejado) e o quanto foi executado:

O Resultado orçamentário apurado em 31/12/2018 foi um Déficit Orçamentário:

Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/2018.....R\$ 2.241.706,86
(-) Despesas empenhadas até 31/12/2018.....R\$ (2.390.707,20)
(=) Déficit Orçamentário apurado em 31/12/2018.....R\$ - 149.000,34

Embora tenha ocorrido déficit orçamentário no exercício de 2018 ressalta-se que pode ser observado que houve suporte orçamentário para execução da despesa empenhada, visto o saldo disponível da dotação de despesa orçamentária no final do exercício e que este resultado negativo foi ocasionado, principalmente, pelo investimento realizado em dezembro/2018 com a aquisição de dois veículos em substituição a frota antiga, os quais foram incorporados ao Patrimônio da Entidade pelo valor correspondente a R\$ 183.000,00 (cento e oitenta e três mil reais).

Apesar do déficit orçamentário e do resultado financeiro negativo, haverá suporte financeiro, visto o saldo positivo disponível para o exercício seguinte no valor de **R\$ 154.716,08 (cento e cinquenta e quatro mil e setecentos e dezesseis reais e oito centavos)**, garantindo o pagamento dos valores empenhados e liquidados, nada interferindo na honradez das obrigações e, ainda, obtivemos um superávit no exercício.

Para que não venha ocorrer nova defasagem no exercício seguinte, este Conselho já está tomando medidas necessárias, inclusive passando a monitorar trimestralmente, para obter um melhor equilíbrio orçamentário.

3) Balanço Patrimonial evidencia a posição patrimonial e financeira do Conselho Regional de Odontologia do RN no dia 31/12/2018.

a) O valor do **Ativo Circulante** de R\$ 954.595,71 (novecentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos e noventa e cinco reais e setenta e um centavos) representa os ativos realizáveis previstos até o exercício seguinte.

a.1) Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R\$ 154.716,08 (cento e cinquenta e quatro mil e setecentos e dezesseis reais e oito centavos) que representa os valores disponíveis nas contas bancárias;

a.2) Créditos a curto prazo no valor de R\$ 797.596,13 (setecentos e noventa e sete mil e quinhentos e noventa e seis reais e treze centavos) que representa o valor a receber relativo as contribuições tributárias de Pessoa Física e Pessoa Jurídica provisionadas para o exercício de 2018;

a.3) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo no valor de R\$ 2.283,50 (dois mil e duzentos e oitenta e três reais e cinquenta centavos) refere-se a valor a ser restituído à Instituição e ao adiantamento de férias pago em dezembro/2018;

b) O valor do **Ativo não-Circulante** de R\$ 2.076.816,86 (dois milhões e setenta e seis mil e oitocentos e dezesseis reais e oitenta e seis centavos) é composto:



b.1) Créditos Realizáveis a Longo Prazo no valor de 1.628.581,96 (hum milhão e seiscentos e vinte e oito mil e quinhentos e oitenta e um reais e noventa e seis centavos) refere-se a dívida ativa tributária de anuidades devidas por PF e PJ relativos aos exercícios de 2013 a 2017;

b.2) Bens Imobilizados, os quais foram registrados pelo custo de aquisição no valor acumulado de R\$ 448.234,90 (quatrocentos e quarenta e oito mil e duzentos e trinta e quatro reais e noventa centavos), sendo representados por Bens Móveis, Bens Imóveis e Títulos e Ações.

c) O valor do **Passivo Circulante** de R\$ 146.612,33 (cento e quarenta e seis mil e seiscentos e doze reais e trinta e três centavos) corresponde aos valores escriturados nas contas:

c.1) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar no valor de R\$ 25.935,37 (vinte e cinco mil e novecentos e trinta e cinco reais e trinta e sete centavos) corresponde a valores a recolher de INSS, FGTS e Pensão alimentícia referente a competência 12/2018;

c.2) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 5.538,35 (cinco mil e quinhentos e trinta e oito reais e trinta e cinco centavos) refere-se a despesas liquidadas a serem pagar no exercício de 2019 como resto a pagar processados;

c.3) Obrigações Fiscais a Curto Prazo no valor de R\$ 5.347,35 (cinco mil e trezentos e quarenta e sete reais e trinta e cinco centavos) representa os valores a recolher de IRRF e PIS da competência 12/2018;

c.4) Provisões a Curto Prazo no valor de 108.686,82 (cento e oito mil e seiscentos e oitenta e seis reais e oitenta e dois centavos) que representa o valor de provisões de férias e de seus respectivos tributos de INSS, FGTS e PIS; e

c.5) Demais obrigações a curto prazo no valor de R\$ 1.104,44 (hum mil e cento e quatro reais e quarenta e quatro centavos) que representa valores a serem restituídos pela entidade aos profissionais relativo as carteiras de policarbonato que foram pagas e não emitidas, bem como ao valor da contribuição associativa dos funcionários do CRO RN a ser recolhida no mês subsequente.

d) O Passivo não-Circulante

d.1) O patrimônio líquido é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. O Resultado Patrimonial registra um superávit acumulado no valor de R\$ 2.537.129,04 (dois milhões e quinhentos e trinta e sete mil e cento e vinte nove reais e quatro centavos), representado da seguinte forma:

(+) Superávit Patrimonial de exercícios anteriores.....	R\$ 1.070.629,03
(+) Superávit Patrimonial do exercício de 2018.....	R\$ 1.466.500,01
(+) Ajuste de Exercícios Anteriores.....	R\$ 0,00
(=) Superávit Patrimonial Acumulado.....	R\$ 2.537.129,04



No final de 31/12/2018 obteve-se um superávit financeiro no valor de R\$ 117.854,59 (cento e dezessete mil e oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos), conforme demonstrado:

(+) Ativo Financeiro.....	R\$ 156.999,58
(-) Passivo Financeiro.....	R\$ (39.144,99)
(=) Superávit Financeiro.....	R\$ 117.854,59

4) Fluxo de Caixa apresenta-se pelo Método Direto, que evidencia, através das movimentações de caixas e seus equivalentes, todos os ingressos (Receitas) e Desembolsos (Despesas) decorrentes das atividades operacionais da Entidade.

Apurou-se em 31/12/2018 uma redução no fluxo de caixa no valor de - R\$ 120.370,23 (cento e vinte mil e trezentos e setenta reais e vinte e três centavos), conforme demonstrado abaixo:

(+) Receita Corrente.....	R\$ 2.201.706,86
(+) Outros Ingressos.....	R\$ 1.437.669,31
(=) Total de ingressos.....	R\$ 3.639.376,17
(-) Despesa Corrente.....	R\$ (2.191.292,52)
(-) Outros desembolsos.....	R\$ (1.415.797,03)
(+) Investimentos.....	- R\$ 152.656,85
(=) Total de desembolsos.....	R\$ (3.759.746,40)
(=) Apuração do fluxo de caixa...(R\$ 120.370,23)	

5) Variações Patrimoniais evidencia as alterações no patrimônio da entidade, resultantes ou independentes da execução orçamentária. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (VPA) e diminutivas (VPD) utilizando-se as classes 3 e 4 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

a) As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) compreendem a entrada de recurso, aumento do ativo ou diminuição do passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial da Entidade, que em 2018 registrou o valor de R\$ 3.831.705,47. (três milhões e oitocentos e trinta e um mil e setecentos e cinco reais e quarenta e sete centavos).

b) As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) compreendem a saída de recurso, redução do ativo ou incremento do passivo, afetando negativamente a situação líquida patrimonial da Entidade, que em 2018 registrou o valor de R\$ 2.365.205,46 (dois milhões e trezentos e sessenta e cinco mil e duzentos e cinco reais e quarenta e seis centavos).

(+) Variações Ativa.....	R\$ 3.831.705,47
(-) Variações Passiva.....	R\$ 2.365.205,46
(=) Superávit do Exercício.....	R\$ 1.466.500,01

O Resultado patrimonial do exercício de 2018 foi superavitário em R\$ 1.466.500,01 (hum milhão e quatrocentos e sessenta e seis mil e quinhentos reais e um centavo).



Em observação ao resultado patrimonial superavitário, nota-se um registro significativo no item “Receita de Dívida Ativa” referente a inscrição dos valores de Dívida Ativa Administrativa e Executiva dos últimos 05 (cinco) anos, conforme orientação da Auditoria.

A perda de ativos registrada é devida pela desincorporação de ativos no montante de R\$ 127.892,83 (cento e vinte e sete mil e oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e três centavos) foi originada pelo ajuste/reversão de Créditos tributários de PF e PJ do exercício de 2017, pela baixa de bens inservíveis e pela perda com alienação dos dois veículos da Entidade.

Islena Barreto de Queiroz
Contadora
CRC-010599/O-0